



Processo: 25380.002772/2023-84

Código SAGE: 5021.6179.625.37073

Lei Orçamentária Anual – LOA Fiocruz

PROJETO BÁSICO

I. Resumo:

O Curso *“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”* trabalha as temáticas de saúde e ambiente de territórios vulneráveis de forma articulada, mediante o desenvolvimento de proposta de capacitação cooperativa que promove a troca de saberes entre *Academia* e *Sociedade*. Tem por objetivo construir conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem aos seus moradores compreender a teia de relações entre a determinação social da saúde e os determinantes sociais, a organização do território e a promoção da saúde.

II. Contextualização do Projeto Principal na Unidade:

As atividades de extensão na FIOCRUZ são desenvolvidas coadunadas à pesquisa científica e ao ensino, como parte de estratégias de enfrentamento dos agravos a partir dos determinantes sociais da saúde e não simplesmente como contraponto entre saúde e doença.

O Curso *“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”* foi idealizado a partir de pesquisas científicas de campo realizadas no território de Manguinhos em parceria entre laboratórios do IOC, as Unidades Básicas de Saúde da localidade, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), com a interlocução do Fórum do Movimento Social de Manguinhos, onde foram discutidas propostas e ações relacionadas à atenção à saúde com os moradores. Nestes encontros, foram elencados temas relacionados à promoção da saúde, participação social e adequados a cultura e realidade do território. Bem como, foi reiterada a necessidade de maior interface entre a *Academia* e a população, no sentido da quebra de paradigmas relacionados a missão da Fiocruz, como Instituição Estratégica de Estado.

Esta iniciativa trabalha as temáticas de saúde do cotidiano do território de forma articulada (Lima & Bueno 2010), mediante o desenvolvimento de uma proposta de capacitação cooperativa que além de promover a troca de saberes, estimula ao indivíduo a possibilidade de identificar, relatar e analisar a problemática de saúde e ambiente do seu território. Desta forma, o curso foi construído calcado nos princípios do SUS (Brasil 2009), adequando ao modelo de atenção à saúde do território de Manguinhos; o Território Integrado de Atenção à Saúde (o *Teias Escola-Manguinhos*), que busca em seu preceito uma integração da Rede estrutural dos serviços e ações de atenção, promoção em saúde e cuja metodologia se fundamenta no planejamento estratégico participativo.

Este processo suscitou a participação voluntária de pesquisadores e professores de várias Unidades da Fiocruz, que antes tinham dificuldades no diálogo com a comunidade. O Título *“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”*, reflete o espírito de união, igualdade e universalidade e nos remete a prática Freireana do *“fazer junto”*, preconizando a participação social (Freire 2005). Por outro lado, permite aos especialistas conhecer e discutir a real situação de saúde da população local e de seu ambiente, mediante encontros dialógicos e contrapõe o paradigma de que a ciência *“é coisa para os doutores”*, trazendo o saber popular para ser discutido e integrado ao acadêmico e vice-versa, através da popularização do conhecimento científico.

A educação em saúde e a mobilização social se coadunam como parte de uma estratégia de comunicação de risco e desempenham um importante papel na redução das consequências adversas à saúde humana relacionadas com a exposição aos riscos.

O território, conceito e *locus* em que se dão as intervenções, da produção e reprodução da existência humana, torna-se elemento central da práxis e crítica ao uso perdulário e predatório dos recursos naturais, a exploração do trabalho e a utilização do conhecimento científico hegemônico pelo capital como solução tecnológica. É no território que se estabelece a complexa rede de interações e eventos de saúde e seus cuidados representam uma das dinâmicas ligadas a ele (Gondim et al 2008).

De acordo com Santos (2008) o espaço é constituído pelas pessoas, suas organizações, instituições públicas, empresas privadas, meio ecológico e pela infraestrutura existente (saneamento, transporte, energia, habitações, equipamentos sociais, sistemas de comunicação etc.). Portanto, suas condições físicas e mesológicas são produzidas socialmente através de conflitos e cooperações.

O processo histórico da Educação Popular se constitui como elemento inspirador de formas participativas, críticas e integrativas de pensar e fazer saúde, seus conhecimentos técnicos, metodológicos e éticos são significativos para o processo de implementação do SUS. Na área da saúde, movimentos e coletivos vêm promovendo reflexões, construindo conhecimentos e ações em um processo de diálogo entre serviços, movimentos populares e *Academia* para contribuir com a consolidação de um projeto societário e de saúde mais justo e equânime (Brasil 2012). Assim, a Cultura é indissociável da Ciência. Por sua vez, a noção de que a Ciência e a Arte podem ser classificadas em campos antagônicos permeia a cultura das sociedades contemporâneas ocidentais (Brunner 1989 apud Araújo-Jorge 2004) e se contrapõe com o amadurecimento institucional da Fiocruz, onde o desafio da formação de cientistas e educadores implica a visão da ciência e da saúde como elementos da cultura (Araújo-Jorge 2004).

Nesse sentido, o aprimoramento das ações de capacitação no âmbito do SUS, possibilita a ampliação da potencialidade da ferramenta essencial ao monitoramento dos fatores de risco à saúde, permitindo a adoção de medidas oportunas relacionadas à promoção da saúde.

A Fundação Oswaldo Cruz possui como missão produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias visando o fortalecimento e a consolidação do SUS e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das inequidades sociais, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania como temática principal.

O País e a Fiocruz vêm priorizando a produção de conhecimentos, a formação de recursos e a cooperação técnica para a implementação da Agenda 2030 da ONU, com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Neste contexto torna-se oportuno e necessário implementar estratégias que estimulem o desenvolvimento institucional em promoção da saúde no âmbito do SUS, e das demais políticas públicas que se coadunem com a determinação social da saúde e com a Política Nacional de Promoção da Saúde.

Existem diversos projetos sociais que buscam instruir moradores de áreas vulneráveis por meio da promoção da saúde em encontros, palestras ou oficinas, direcionados a agravos específicos ou gerais, ou determinantes sociais de uma dada localidade. Alguns têm como principal finalidade tornar os participantes atores diretos, levando a informação para suas comunidades. O curso *“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”*, difere dos demais e desenvolvidos no âmbito da promoção da saúde e que também são oferecidos pela FIOCRUZ, pelo fato de envolver vários temas e modelos alternativos de informações.

O Curso *“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos,”* cabe como modelo a ser utilizado pelos gestores do SUS e ser implantado em outras TEIAS de territórios semelhantes, pois:

- Estimula a vivência do *“fazer junto”* que contribui para o processo de interação com suas comunidades, buscando assim a sustentabilidade das ações, a participação social e o exercício da cidadania. Isto leva a um resgate da autoestima e o retorno do interesse em obter uma formação acadêmica e cidadã, tornando-se *“Promotor Local de Saúde”*.
- Coaduna-se com os princípios de integração, equidade, sustentabilidade e participação social;
- Promove maior integração entre moradores e profissionais de saúde por meio de ações de promoção e atenção à saúde, proporcionando um espaço para debate sobre temas e setores ligados à saúde e a integração da população e profissionais de territórios: cerca de 20% dos egressos atuam na Fiocruz em funções variadas; auxiliar de serviços gerais (limpeza ou jardinagem); brigadista de incêndio, porteiro/recepcionista, bioterista e/ou bolsistas de projeto;
- Proporciona a abordagem do processo saúde/doença no cotidiano dos moradores, seja apresentando discussões sobre os temas ligados a saúde ou pelo tema dos recursos disponíveis no território (provimento de serviços essenciais), estimulando a prática de ações mais saudáveis, que não podem ser mensuradas de imediato, mas que vem sendo dialogadas com a Estratégia de Saúde da Família local. Percebendo mesmo que de forma indireta possa haver diminuição de alguns agravos no território;
- Por meio desse curso, os participantes buscam alcançar este acesso, ao mesmo tempo em que adquirem o conhecimento em saúde na região onde habitam, entre seus vizinhos e familiares, através do convívio em harmonia, resultando assim em bem-estar social e desenvolvimento para os territórios.

Desde 2010 até 2022, foram capacitados 1178 alunos. Os egressos são na maioria do sexo feminino, jovens adultos com idade entre 20-39 anos e apresentando escolaridade de ensino médio completo e a maioria sem ocupação. São moradores em sua maioria de cerca de 110 comunidades do Estado do Rio de Janeiro: Anil, Araruama, Asa Branca, As de Ouro, Arará, Amorim, Baixa do Sapateiro, Barreira do Vasco, Bangu, Barros Filho, Beira Mar, Benfica, Bento Ribeiro, Bonsucesso, Brás de Pina, Capivari, Caju, Caixa d'água, Campos Elíseos, Campinho, Campo Grande, Cantagalo, Castelar, Cavalcanti, Chácara Arcampo, Chatuba de Mesquita, Cidade de Deus, Cidade Alta, Colégio, Complexo do Alemão, Copacabana (Morro Chapeú-Mangueira, Tabajara, Pavão-Pavãozinho), Cordovil, Costa Barros, Deodoro, Duque de Caxias, Engenho da Rainha, Engenho Novo, Figueira, Gamboa, Gardênia Azul, Guaratiba, Guaporé, Higienópolis, Ilha do Governador, Inhaúma, Ipanema (Morro do Cantagalo), Imbatiê, Itaguaí, Jacaré, Jacarepaguá, Jacarezinho, Jardim América, Lins de Vasconcelos, Madureira, Mandela, Manguinhos, Maré, Maricá, Meier, Mesquita, Morro do Atalaia, Morro do Rato, Muquição, Nilópolis, Niterói, Nova Holanda, Parque União, Padre Miguel, Pechincha, Petrópolis, Pica-pau, Pirai, Piraquê, Queimados, Ramos, Rio das Pedras, Realengo, Rocinha, Salgueiro, Sepetiba, Santa Cruz, Santa Tereza, Santa Rita, São Gonçalo, São Judas Tadeus, Saquarema, Três Pontes, Taquara, Tomas Coelho, Tuiuti, Valença, Vai quem quer, Várzea das Moças, Vila Centenário, Vila do João, Vigário Geral, Vila da Penha, Vila do Pinheiro, Vila Isabel, Vila Kosmos, Vila Operária e Vila Vintém. Além de alunos do Estado do Piauí e os países Haiti, Angola e São Tomé e Príncipe nas edições *“on line”* do Curso (2020-2022).

- Foi editado pelo Setor de Jornalismo do IOC/Fiocruz, um vídeo institucional sobre o curso que se encontra disponível no Website do YouTube através do link <http://goo.gl/536Dcv>;
- Foram realizados cerca de 10 mini-projetos sócio comunitários por edição (ano) com temas específicos da grade do curso, sendo que alguns deles foram trabalhados envolvendo teses de mestrado e doutorado de alunos do IOC, bem como projetos de IC desenvolvidos na Fiocruz em parceria com o Teias e o CSEGSF/ENSP. A qualidade destes mini-projetos sócio comunitários foi muito boa, uma vez que os alunos mostraram comprometimento com as suas ações sócio comunitárias e estas eram supervisionadas pelos monitores do curso;
- Os problemas dos moradores eram discutidos com o Setor de Pesquisa do CSEGSF/ENSP e com as equipes de Estratégia de Saúde da Família-Teias. Os moradores que se encontravam com algum tipo de agravo diagnosticado pela pesquisa de campo eram tratados pelo Teias- CSEGSF/ENSP;
- O Curso possui uma página no Facebook disponível pelo link <https://www.facebook.com/cursosaudedecomunitaria>, com cerca de 5000 amigos; ele se tornou um veículo de comunicação entre todos os egressos e os docentes do curso, e se propõe a promover a qualificação profissional das comunidades uma vez que divulga não só as edições anuais do curso como também diversas oportunidades para seus membros tais como outros cursos em saúde, eventos científicos, palestras e concursos entre outros;
- Em 2016 foi editado um livro intitulado *“Rede de Pesquisa em Manguinhos: sociedade, gestores e pesquisadores em conexão com o SUS”*. Orgs.: Isabela Soares Santos, Roberta Argento Goldstein, Editora Hucitec, 1ª ed., São Paulo, SP. No qual o capítulo 3 (Págs. 71-84) é intitulado *“Curso Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos. A Experiência em Manguinhos.”*
- Os egressos passaram a exercer protagonismo social em instâncias participativas e muitos retomaram seus estudos e chegaram a concluir o nível superior e aqueles que já eram profissionais de saúde (técnicos e/ou agentes) relataram que o curso agregou conhecimentos para a prática profissional cotidiana;

- Aos docentes, o curso permitiu uma reflexão sobre os seus conceitos e práticas a partir do saber acadêmico e sua inserção na sociedade, visando o bem comum e a cidadania.
- Em 2023, estão sendo realizadas reuniões de planejamento acadêmico do curso e de estratégias para organizar a sua divulgação. As inscrições para a 14ª edição se iniciarão no dia 21/08 até 22/09/2023. O período do curso será de 23/10 a 08/12/2023.

III. Justificativa da Contratação e da Fundamentação Legal:

Justifica-se a contratação da Fiotec (Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde), para o desenvolvimento do presente projeto, tendo em vista sua finalidade e missão de executar atividades de apoio aos projetos desenvolvidos pela Fiocruz, nos campos da ciência, tecnologia e inovação, em diversas categorias: ensino e pesquisa, produção de bens e insumos para a saúde, informação em saúde e desenvolvimento institucional.

Sua base jurídica da relação com a Contratante encontra-se ratificada no convênio 145/2022, por meio do processo n.º 25380.003576/2022- 46, que estabelece e regula as formas e condições para que ambas desenvolvam atividades de apoio a programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional, científica, tecnológica e demais atividades previstas no artigo 1º da Lei n.º 8.958/94, regulamentada pelo Decreto n.º 7.423 de 31 de dezembro de 2010, c/c com o artigo 9º do Estatuto da ora contratada, arquivado junto à Cogead, no processo n.º 25380.001035/2012-10, assim como os demais documentos inerentes à habilitação no SICAF.

Justifica-se, também, sua escolha e contratação por ser uma Instituição de direito privado, constituída nos termos da Lei n.º 8.958/94 e Decreto n.º 7.423/10, detentora de inquestionável reputação ético-profissional, não sendo de conhecimento dessa Unidade, até a presente data, fato que a desabone. É entidade sem fins lucrativos, com capacidade de executar trabalho com elevado grau de competência e excelência, por meio de sua própria estrutura. Ademais, de acordo com suas competências o objeto do contrato encontra-se relacionado às suas finalidades, demonstrando, portanto, preencher os requisitos dispostos no inciso XV, do artigo 75 da Lei n.º 14.133/2021.

A análise da proposta de prestação de atividades de apoio cotejada com a expertise da FIOTEC, que pode ser comprovada por meio do seu portfólio de projetos, indica vantajosidade para a administração pública da presente contratação.

IV. Objeto da Contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do Projeto **Curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos” – Edição de 2023”**.

V. Objetivo Geral e específicos do projeto principal:

Geral: Oferecer conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem compreender a teia de relações entre os determinantes sociais da saúde, a organização do território e a promoção da saúde.

Específicos:

- Propiciar e estimular os alunos participantes a continuarem aprendendo e a utilizar os conhecimentos adquiridos, no processo de construção do Conhecimento, em outras etapas de sua formação e em sua vida cotidiana, derrubando o formato de “sala de aula”, onde apenas o professor é “o dono do saber”;
- Capacitar todos os alunos participantes como “Promotor Local de Saúde”;
- Possibilitar aos alunos participantes uma reflexão sobre os determinantes sociais da saúde e sua percepção do território e, desta forma, são estimulados a atuarem no território de forma direta, vivenciando a práxis Freireana através do conhecimento compartilhado e construído durante o curso.
- Permitir a reflexão do corpo docente e monitores sobre a sua inserção na sociedade, visando o bem comum e a cidadania.

VI. Descrição detalhada da Contratação e Atividades de apoio Fiotec

META 1: Realizar a Edição de 2023-2024 do Curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”

Atividade Fiocruz 1.1: Inscrições no Curso.

Especificação: As inscrições serão realizadas via Plataforma do Campus Virtual Fiocruz no mês 1, durante a inscrição, o aluno “declara estar ciente e de acordo com as normas citadas no campo de apresentação do Curso e autorizo o uso de minha imagem em todo e qualquer material audiovisual e iconográfico, que será vinculada à eventos institucionais do Instituto Oswaldo Cruz, unidade da Fundação Oswaldo Cruz”. Antes do início das aulas, os alunos residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro buscam o kit do aluno no Campus Fiocruz (uma pasta contendo uma caneta, um bloco pautado, a programação do curso e uma camiseta com o logo do curso) e os demais alunos residentes em outras regiões e estados do Brasil, encaminhamos o kit do aluno via Correios. i) Público-Alvo: Moradores, agentes comunitários em saúde e professores de 1º e 2º graus de áreas de vulnerabilidade socioambiental; ii) Requisitos de Acesso: Idade mínima de 18 anos, com escolaridade mínima de 5ª série do ensino fundamental (6º ano); iii) Vagas: serão oferecidas 150 vagas por edição anual; iv) Carga Horária: A carga horária total do Curso é de 60 horas e as aulas são ministradas de segunda a sexta-feira no horário das 17:30 às 19:30 h, com aproximadamente 150 alunos por turma/ano. Cada tema da grade é ministrado por duas horas diárias; v) Local e período das aulas: As aulas (encontros) ocorrem na Plataforma do Campus Virtual Fiocruz e Via aplicativo Zoom Meetings, nos meses 1, 2 e 3.

Resultados esperados: Inscrição de 150 alunos participantes no curso Produtos: Alunos inscritos no curso – Unidade de Medida: Alunos (Unidade) – Quantidade: 150.

Atividade Fiocruz 1.2: Abertura do curso.

Especificação: Neste dia é realizada uma breve Cerimônia com Mesa de Abertura via Zoom Meetings, com a presença da coordenação do curso e representantes da Fiocruz, além de demonstração da utilização dos recursos “on line” na dinâmica do curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Plataforma do Campus Virtual Fiocruz.

Resultados esperados: Cerimônia de abertura do curso

Produtos: Acolhimento dos participantes e Cerimônia de abertura do curso – Unidade de Medida: Cerimônia de abertura (Unidade) – Quantidade: 1.

Atividade Fiocruz 1.3: Encontros diários dinâmicos e expositivos através da metodologia do curso.

Especificação: O curso se situa na educação inicial e continuada. O referencial teórico se baseia na realidade e o território, a ação cooperativa, a igualdade e a universalidade (Gondim et al 2008). E tem como preceito a Educação Popular preconizada por Paulo Freire (2005): “*O cientista e a ciência devem ir aonde o povo está!*” Os temas da grade do curso foram construídos a partir do levantamento das características sociais, históricas e epidemiológicas de Manguinhos, obtidas através de pesquisas bibliográficas, indicadores de saúde levantados através do banco de dados da Estratégia Saúde da Família (ESF/SMSDC-RJ) e relatos de reivindicações colhidos nos encontros do Fórum Social de Manguinhos, que reúne periodicamente moradores, Instituições e Movimentos Sociais que atuam na defesa da cidadania ativa e dos direitos sociais em suas comunidades. A grade é revisada a cada ano (edição) e reformulada de acordo com as avaliações feitas pelos alunos egressos. O curso é oferecido presencialmente anualmente desde 2010-2019 e passa a ser “on line” a partir de 2020 devido a pandemia de COVID-19. Para o ano de 2023 as temáticas discutidas e trabalhadas serão: Temas Transversais: i) O território como fator de promoção da saúde; ii) A habitação como espaço vital; iii) Participação social na saúde; iv) Relações de convívio. Temas específicos: 1) Manejo das Águas; 2) Resíduos Sólidos; 3) IST; 4) Alimentação Saudável na vida cotidiana; 5) Intolerância Alimentar; 6) Covid-19 e seus Desafios; 7) Arboviroses; 8) Hanseníase; 9) Tuberculose; 10) Saúde da Mulher; 11) Saúde do Homem; 12) Zoonoses; 13) Acesso a Medicamentos; 14) Parasitoses Intestinais; 15) Pediculose (Piolho); 16) Cuidador de Idosos; 17) Hepatites Virais; 18) Comunidade e Estratégia de Saúde da Família; 19) A Importância das PICS para a Promoção da Saúde; 20) Doença de Chagas; 21) Fake News.

Resultados esperados: Alunos conscientes da importância da construção de conhecimentos na temática do curso.

Produto: Material Didático com o conteúdo dos encontros registrados durante o curso – Unidade de Medida: Arquivo PDF via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com o conteúdo do curso (Unidade) – Quantidade: 1 por aula.

Atividade Fiocruz 1.4: Avaliação diária dos temas/professores pelos alunos participantes.

Especificação: É realizada avaliação diária pelo participante dos temas, docentes e monitores do curso.

Resultados esperados: Avaliação dos pontos fortes e fracos do curso.

Produto: Avaliação diária via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Unidade de Medida: Avaliação – Quantidade: 1 (por aluno participante/dia).

Especificação: (i) Será realizada a plotagem das avaliações em formulários eletrônicos e planilhas dos Softwares MS-ACCESS e Epi-Info 7.2; ii) analisar as respostas e consolidar os dados das respostas das avaliações.

Resultados esperados: Análise dos dados.

Produto: Análise dos dados coletados com seus resultados - Unidade de Medida: Análise dos dados – Quantidade: 1.

Atividade Fiocruz 1.5: Indução dos mini-projetos sócio comunitários através dos temas transversais e específicos do curso.

Especificação: Os alunos participantes com níveis de instrução diversos (divididos em 10 grupos de 15 alunos), se deparam com o desafio de desenvolverem ao longo do curso (meses 1, 2 e 3), com a ajuda dos monitores e professores, mini-projetos sócio comunitários em comunidades que são por eles escolhidas, sobre algum tema correlato a temática do curso. Além desta supervisão, recebem “um roteiro de construção de projeto”, explicando “o passo a passo”, para auxiliá-los nas ações de campo.

Resultados esperados: Elaboração dos mini-projetos sócio comunitários através dos temas do curso, com o auxílio da equipe do curso.

Produtos: Mini-projetos sócio comunitários elaborados – Unidade de Medida: – Mini-projeto sócio comunitário elaborado em grupo (Unidade) Quantidade: 10.

Atividade Fiocruz 1.6: Execução das ações previstas nos mini-projetos sócio comunitários, através de trabalho de campo.

Especificação: Os alunos participantes realizam as ações previstas nos mini-projetos sócio comunitários através de trabalho de campo de forma híbrida, supervisionado pelos monitores em comunidades e/ou áreas de vulnerabilidade socioambiental, com o auxílio de associações de moradores, escolas, creches, comércio local, bibliotecas, laboratórios da Fiocruz e através de parcerias com ONGs que atuam nas localidades.

Resultados esperados: Execução dos mini-projetos sócio comunitários através de trabalho de campo.

Produtos: Mini-projetos sócio comunitários executados – Unidade de Medida: – Mini-projeto sócio comunitário executado em grupo (Unidade) Quantidade: 10.

Atividade Fiocruz 1.7: Formatura e certificação dos alunos participantes.

Especificação: Ao fim do curso é realizada uma cerimônia de encerramento. São enviados os certificados de conclusão de forma “*on line*” aos alunos que obtiveram presença superior a 75% dos encontros diários e participaram das atividades e ações relacionadas aos mini-projetos sócio comunitários.

Resultados esperados: Alunos capacitados e certificados.

Produtos: Alunos certificados – Unidade de Medida: Aluno certificado (Unidade) - Quantidade: Os alunos aprovados são cadastrados através do Campus Virtual da Fiocruz onde são emitidos os certificados validados com QR CODE que serão enviados após a cerimônia de encerramento do Curso.

Atividade Fiocruz 1.8: Análise do impacto do curso.

Especificação: Nos meses 4, 5, 6 são plotadas e analisadas as avaliações diárias.

Resultados esperados: Análise das avaliações diários do curso.

Produtos: Análise dos resultados – Unidade de Medida: Pesquisa Quantidade: 1.

Atividade Fiocruz 1.9: Apresentação das ações dos mini-projetos sócio comunitários pelos grupos de alunos participantes.

Especificação: Nos meses 7, 8, 9, os grupos de alunos participantes realizam a apresentação oral, via aplicativo Zoom Meetings/Plataforma do Campus Virtual Fiocruz, das ações previstas nos mini-projetos sócio comunitários através do trabalho de campo, com a ajuda dos monitores, professores e toda a equipe do curso. Para esta apresentação os grupos utilizam recursos áudio visuais diversos, *lives* via rede social, podcasts, panfletos virtuais e vídeos produzidos por eles mesmos ou adquiridos na internet.

Resultados esperados: Apresentação oral “*on line*” das ações de campo previstas nos mini-projetos.

Produtos: Apresentações dos mini-projetos sócio comunitários executados de forma remota.

Unidade de Medida: Mini-projeto sócio comunitário apresentado em grupo (Unidade) Quantidade: Os 10 projetos executados serão apresentados.

Atividade Fiocruz 1.10: Discussão das ações dos mini-projetos sócio comunitários pelos grupos de alunos participantes, monitores e professores.

Especificação: Nos meses 7, 8, 9 os grupos de alunos participantes, os monitores e os professores do curso realizam a discussão sobre as ações realizadas nos mini-projetos sócio comunitários através do trabalho de campo.

Resultados esperados: Discussão da efetividade das ações de campo previstas nos mini-projetos sócio comunitários.

Produtos: Efetividade das ações – Unidade de Medida: Discussão das ações (Unidade) Quantidade: 1.

Atividade Fiocruz 1.11: Avaliação dos mini-projetos sócio comunitários apresentados.

Especificação: Nos meses 7, 8, 9, a avaliação é realizada pelos grupos de alunos participantes, monitores e professores do curso, sobre as ações realizadas nos mini-projetos sócio comunitários através do trabalho de campo.

Resultados esperados: Avaliação dos mini-projetos sócio comunitários.

Produtos: Avaliação de cada mini-projeto sócio comunitário concluída.

Unidade de Medida: projeto concluído avaliado (Unidade).

Quantidade: Os 10 mini-projetos sócio comunitários concluídos e avaliados.

Atividade Fiocruz 1.12: Avaliação dos docentes, monitores e egressos quanto a sua participação no curso.

Especificação: Nos meses 10, 11 e 12 é realizada a avaliação pelos docentes do curso, equipe e monitores, sobre a importância da sua participação no curso, no que diz respeito a experiência da troca de saberes entre a Academia e a população. E no período pós curso são realizadas entrevistas com os egressos via *Whatsapp* a fim de avaliar o impacto gerado em seu cotidiano pelo curso.

Resultados esperados: Avaliação dos docentes, monitores e egressos sobre o curso.

Produtos: Avaliação de docentes, equipe, monitores e egressos – Unidade de Medida: Avaliação (Unidade) Quantidade: Os docentes, componentes da equipe e monitores que participaram da avaliação.

Especificação: (i) Plotagem das avaliações em planilhas dos Softwares MS-ACCESS e Epi-Info 7.2; ii) analisar as respostas e consolidar os dados das respostas das avaliações.

Resultados esperados: Análise dos dados.

Produtos: Análise dos dados coletados com seus resultados - Unidade de Medida: Análise (Unidade) – Quantidade: 1.

Especificação: Os docentes, componentes da equipe e monitores são certificados por sua participação no curso.

Resultados esperados: Certificação dos docentes, componentes da equipe e monitores do curso.

Produtos: Certificação de cada docente, componente da equipe e monitor – Unidade de Medida: Certificado (Unidade) Quantidade: Todos os docentes, componentes da equipe e monitores que participaram do curso.

Atividades Fiotec:

Atividade Fiotec 1.1.1: Concessão e pagamento de Pessoa Física, na modalidade bolsa, para planejamento e/ou execução da Meta.

Atividade Fiotec 1.2.1: Concessão e pagamento de Pessoa Jurídica – prestação de serviços - para execução da Meta.

Atividade Fiotec 1.3.1: Aquisição e entrega de material de Consumo – insumos de escritório – para execução da Meta.

Atividade Fiotec 1.4.1: Atividades de iniciação de projetos.

Atividade Fiotec 1.5.1: Atividades de prestação de contas.

VII. Localidade:

A execução das atividades de apoio poderá ser desenvolvida tanto nas dependências da Fiocruz quanto nas dependências da Fiotec - na sede ou fora da sede da Fiocruz ou da Fiotec.

VIII. Cronograma de Execução e Detalhamento das Atividades Contratadas:

O Custo total do projeto será de **R\$ 130.944,29** (Cento e trinta mil, novecentos e quarenta e quatro reais e vinte e nove centavos) com vigência de **12 meses**, conforme detalhamento abaixo:

Meta FIOCRUZ	Atividades Fiotec		Mês e ano de 2023		Total
			Início	Fim	
Meta 1 - Estimular o protagonismo dos alunos participantes no processo de construção do Conhecimento	1.1.1, 1.2.1, 1.3.1, 1.4.1 e 1.5.1	Pessoa física	mês 1	mês 12	R\$ 102.000,00
		Pessoa jurídica	mês 1	mês 12	R\$ 11.181,00
		Passagens	-	-	-
		Diárias	-	-	-
		Material de consumo	mês 1	mês 12	R\$ 2.400,20
		Equipamento	-	-	-
Totais					R\$ 115.581,20
Diárias					-
Material de Consumo					R\$ 2.400,20
Passagens					-
Pessoa Física					R\$ 102.000,00
Pessoa Jurídica					R\$ 11.181,00
Despesa administrativa e operacional					R\$ 12.744,20

Encargos			R\$ 2.618,89
TOTAL DO CONTRATO			R\$ 130.944,29

IX. Forma e condições de pagamento:

O pagamento será realizado conforme o cronograma de desembolso a seguir e condicionado a apresentação de relatório das atividades, atendendo as orientações contidas no Manual de Instrumentos Contratuais Fiocruz/Fiotec.

PARCELA	MÊS DE Pagamento	VALOR (R\$)	METAS/Atividades FIOCRUZ	Atividades FIOTEC
1	1	13.094,42	Meta 1	Atividades 1.1.1, 1.2.1, 1.3.1 e 1.4.1
2	2	57.615,50	Meta 1	Atividades 1.1.1, 1.2.1 e 1.3.1
3	6	57.615,50	Meta 1	Atividades 1.1.1, 1.2.1 e 1.3.1
4	12	2.618,88	Meta 1	Atividades 1.1.1, 1.2.1, 1.3.1 e 1.5.1

X. Dotação Orçamentária:

PTRES – 172780
Fonte de Recursos – 1002000000
Elemento de Despesa – 33.90.39

XI. Relação dos participantes do Projeto:

Nome	CPF	SIAPE para servidores Fiocruz	Função	Valor Bolsa
Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto	817.509.517-20	6464026	Coordenador	X
Maria de Fátima Leal Alencar	428.841.017-72	X	Organização e Execução	R\$ 4.000,00
Priscila Pinho da Silva	126.359.327-51	X	Execução	R\$ 3.000,00
Sheila da Mota dos Santos	044.738.707-31	X	Execução	R\$ 1.500,00

A equipe do projeto ainda não está totalmente definida nesta fase, será descrita futuramente através dos relatórios técnicos das atividades.

O objeto da contratação não contempla atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos e salários da Fiocruz, diante da vedação contida no inciso IV do art.3º do Decreto 9.507/18 e está de acordo com as disposições do Decreto nº 9.991/19 que trata da política e diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A concessão de bolsas a servidores Fiocruz (quando se aplicar) para participação nesse Projeto dar-se-á mediante o limite estabelecido pelo Art. 37, XI, da Constituição Federal e disposto nos Art. 6º e 7º do Decreto nº 7.423/2010, observada a portaria da presidência da Fiocruz [nº 151/2023-PR](#).

XII. Previsão de prorrogação e alteração contratual

O Contrato terá vigência de 12 meses, a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, por meio de Termo Aditivo, caso necessário e de comum acordo entre as partes contratantes, até a efetiva conclusão das atividades de apoio, condicionada a prorrogação, à garantia de recursos financeiros, no limite da vigência do projeto ao qual a contratação estiver atrelada.

No caso de aditivo para prorrogação do prazo de vigência contratual, em razão da necessidade de readequação do cronograma de execução, a Unidade deverá esclarecer o motivo da não realização das atividades na forma inicialmente pactuada, enumerar as atividades executadas e aqueles pendentes e identificar o que já foi pago e o saldo remanescente. Também deverão ser anexados, aos autos, os relatórios das atividades já executadas. A justificativa para a prorrogação deverá ser elaborada de forma detalhada.

Os acréscimos contratuais não poderão ultrapassar o limite de 25% e deverão ter como fato gerador, devidamente justificado, a identificação de uma necessidade ou acontecimento superveniente que possa influenciar o atingimento das metas estipuladas no projeto. O Termo Aditivo será utilizado para registrar alterações de cláusula contratual, preço ou prazo.

XIII. Fiscalização e acompanhamento da execução do Contrato

A execução do contrato será fiscalizada pelo servidor designado pelo Diretor da Unidade, conforme o art.117 da Lei nº 14.133/2021, a fim de alcançar eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da despesa.

O fiscal avaliará os produtos apresentados ao final de cada etapa com base em critérios técnicos, conforme definido no cronograma de desembolso, devidamente descritos e comprovados em relatórios parciais, devendo ser verificada, pelo coordenador do Projeto e pela fiscalização, a comprovação da fiel execução do objeto pactuado no Projeto Básico e a correta execução financeira, de acordo com o cronograma de execução.

A Nota fiscal emitida pela FIOTEC, e atestada pelo fiscal conterà o número do Contrato, o objeto do Projeto e a descrição da parcela e o valor correspondente, conforme o cronograma físico-financeiro.

A omissão ou o incorreto cumprimento das atribuições do coordenador e do fiscal poderá gerar danos ao erário.

O fiscal verificará as condições para liquidar e pagar as etapas/atividades, realizadas, sendo vedado pagamento antecipado. Deverá, na eventualidade de inexecução total ou parcial do contrato, manifestar-se pela aplicação das sanções previstas no art. 156, da Lei 14.133/2021, desde que respeitados os princípios da ampla defesa e do contraditório, e submetendo suas manifestações à aprovação da autoridade competente.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2023.

Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto
Coordenador do Projeto
Mat.SIAPE: 6464026
CPF: 817.509.517-20

Aprovado e de acordo,

Hermano Albuquerque de Castro
Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde
Matrícula SIAPE: 0463868
CPF: 549.490.257-91



Documento assinado eletronicamente por **HERMANO ALBUQUERQUE DE CASTRO, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde**, em 18/08/2023, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO HENRIQUE ALMEIDA DE MORAES NETO, Pesquisador em Saúde Pública**, em 21/08/2023, às 11:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

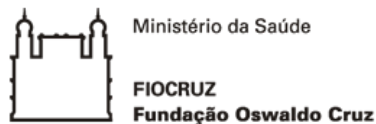


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3048303** e o código CRC **29882BC8**.

Versão 01 - fev/2023

Referência: Processo nº 25380.002772/2023-84

SEI nº 3048303



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO DO PROCESSO DA CONTRATAÇÃO FIOTEC

Fundamentação legal: Art. 75, inciso XV, da Lei 14.133/2021.

Processo: 25380.002772/2023-84

Unidade Requisitante: Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

Objeto: Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto: *Curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos” – Edição de 2023”*.

O **vice presidente**, Hermano Albuquerque de Castro, no uso de suas atribuições, em conformidade com o Inciso XV, do Art. 75 da Lei 14.133/2021, vem através do presente, AUTORIZAR a execução do objeto do Processo Administrativo supra, de Dispensa de Licitação nas conformidades do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021 e em consonância Parágrafo Único do Art. 72 da Lei mencionada anteriormente, DETERMINAR a publicação em sítio eletrônico oficial.

VALOR TOTAL: R\$ **130.944,29** (Cento e trinta mil, novecentos e quarenta e quatro reais e vinte e nove centavos).

VIGÊNCIA: 12(doze meses).

DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

PTRES – 172780

Fonte de Recursos – 1002000000

ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39

Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto

Mat.SIAPE: 6464026

CPF: 817.509.517-20

AUTORIDADE COMPETENTE

Hermano Albuquerque de Castro

Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

Matrícula SIAPE: 0463868

CPF: 549.490.257-91

Rio de janeiro, 31 de Agosto de 2023



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO HENRIQUE ALMEIDA DE MORAES NETO**, Pesquisador em Saúde Pública, em 31/08/2023, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **HERMANO ALBUQUERQUE DE CASTRO**, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde, em 31/08/2023, às 13:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3086484** e o código CRC **012BA00A**.

Versão 00 de 08/12/2021

Referência: Processo nº 25380.002772/2023-84

SEI nº 3086484